

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03, REALIZADA EM 22 DE JANEIRO DE 1997.

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente, o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência da vereadora Maria Beatris Weber Enzweiler, estando ainda presentes os seguintes edis: Paulo Froehlich, João Adelmo Welter, Marli paulina Schaeffler Krummenauer, Ricardo Trierweiler, José Führ, Romeo Vogel, Rosiméri Petry Weber e Adelar Henrique Schmidt. A Presidente declarou aberta a reunião, e solicitou de imediato, a vice-presidente a leitura da ata, visto que o 1º Secretário, vereador Adelar Henrique Schmidt não ter estado presente quando do início da reunião, mas comparecendo logo após o início da leitura da Ata. Colocada em discussão a mesma, comentou o vereador João A. Welter que o município Adelmo Robinson jamais cedera saibro ao Município, por não possuir em sua propriedade, conforme exposto pela vereadora Marli P. S. Krummenauer na reunião anterior. Disse então, a vereadora Marli P. S. Krummenauer, que o referido município lhe falara o mesmo. Em votação a Ata, foi essa aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da Câmara Municipal de Nova Hartz, ofc.Circ.01/97, informando a nominata dos edis que integram aquela Casa, e aqueles que compõe a Mesa Diretora; Das Câmaras Municipais de: São Leopoldo e Arroio do Sal, a nominata da Mesa Diretora; Do Senado Federal, O Jornal do Senado nº 387; Do Poder Executivo o Of.nº010/Gab/97, solicitando a cedência da sala de reuniões da Câmara, no dia 24 (vinte e quatro) do presente mês, a partir das 17h00min (dezesete horas), para realização da palestra sobre o combate a incêndios.

ORDEM DO DIA

Houve a votação do seguinte projeto: Projeto de Lei nº 01/97, que institui o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural para o exercício de 1997, e dá outras providencias. Em discussão o projeto, perguntou o relator, vereador João A. Welter, se algum dos colegas ainda teria duvidas sobre o projeto, considerando o Prefeito ter feito explanação sobre o mesmo na reunião anterior. Expôs o vereador José Führ, que não sabia o porquê de ter sido somente feita a exigência do paragrafo único do artigo 2º para o subprograma nº01 (número um), e não para os demais subprogramas. Mas que iria conversar com o prefeito sobre o assunto e na próxima reunião se fosse o caso, apresentaria emenda, ainda incluindo os subprogramas nº04 (número quatro), nº05 (número cinco), nº06 (número seis) e nº07 (número sete), visto que nesses o agricultor que paga metade do serviço e a outra parte a Prefeitura paga. Comentou ainda o vereador José Führ, na presente semana não conseguira falar com o Prefeito, por estar participando de Congresso na Capital. Em votação o projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação;

EXPOSICÕES PESSOAIS

Pediu na oportunidade, o vereador João A. Welter, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando melhorias nas condições de transito da Rua do Travessão; Também no momento, pediu a vereadora Rosiméri P. Weber, que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras agradecendo-lhe pela colocação dos canos de escoamento de agua, paralelos a Rua Armando Seewald, junto as propriedades dos municípios Hélio Weber e Airton Weber, e ainda pelo

ensaibramento da referida via, onde essa se encontra com a Estrada para São José do Hortêncio. Pediu ainda, que fosse enviada correspondência ao poder executivo, solicitando que fossem realizadas melhorias nas condições de tráfego da rua que interliga as localidades de Picada Schneider e Morro do Pedro. Também que fizesse parte integrante da correspondência a solicitação de informações sobre o deslocamento da rede de energia elétrica, atualmente em meio as plantações, para junto da Rua Henrique Enzweiler. Aproveitou também a oportunidade, a vereadora Marli P. S. Krummenauer para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando a instalação de luminária da rede de iluminação pública, próximo a residência do senhor Ricardo Maurer. Solicitou a vereadora Rosiméri P. Weber, que fosse definida a questão da mudança do dia de realização das sessões da Câmara. Pois no segundo semestre pretende fazer faculdade e que as aulas seriam em segundas-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras, e ainda, que o jornal e fonte de informação, com a qual se trabalha em sala de aula nas séries iniciais. Por ser professora sabe da importância do jornal para a formação da crítica dos alunos, e por haver dois jornais no município, os alunos compararem as informações que esses trazerem e como são apresentadas, portanto a importância de ambos os jornais poderem publicar as notícias da Câmara na mesma semana da realização das sessões. Expôs o vereador José Führ que a partir do segundo semestre, não teria mais compromisso que o impossibilita de participar das reuniões de terças-feiras, e que seria a favor da mudança do dia de realização das sessões, se isso ocorresse a partir da metade do ano. Comentou a vereadora Rosiméri P. Weber que as aulas iriam iniciar em março, quando as crianças já começariam a trabalhar com uso de jornal. Perguntou ao vereador José Führ se esse não poderia transferir o dia em que vai jogar bolão; Respondeu o vereador José Führ, que mesmo seria difícil, pois a sociedade em que jogam estipulou essa noite para eles jogarem. E que já estava cedendo, abrindo mão do dia da reunião, a partir de junho, e que não poderia deixar seu compromisso no presente momento. Disse ainda o vereador José Führ, que na legislatura passada, quando vereador solicitava a mudança no dia da realização da sessão seguinte, se um dos nove vereadores não concordava essa transferência do dia não ocorria. E que ao iniciar o presente mandato acaba que não haveria problemas, mas que lamentavelmente, já logo no início surgira esse impasse. E, apesar de terem sido somente dois vereadores do partido da oposição na legislatura passada, houve mais bom-senso por parte desses sete da situação do que dos atuais cinco edis. Falou o vereador Adelar H. Schmidt, que, em sua opinião, vereador é eleito para ser representante da população, e que se fosse necessário deveria deixar de seus outros compromissos. Expôs a presidente da Mesa Diretora que o vereador José Führ falara que em novembro do ano passado fora definido o dia para o jogo de bolão e que se não lhe passara pela cabeça, de que por serem sete novos vereadores, poderia ocorrer mudança no dia de realização das sessões, e que não procurara os colegas para sabê-lo. Comentou o vereador José Führ que sabia que integrara a minoria nessa Câmara e que os vereadores do outro partido sempre iriam se unir e vencê-los, mas que estava somente pedindo que fosse mantido o atual dia das sessões só mais até junho. Perguntou então a presidente da Mesa Diretora, vereadora Maria B. W. Enzweiler aos colegas vereadores, a opinião desses, referente a proposta do vereador José Führ, de somente alterar o dia de realização das sessões a partir de junho; Se manifestaram favorável a essa ideia, os vereadores Romeo Vogel, Ricardo Trierweiler e Marli P. S. Krummenauer, e contrários a mesma, os vereadores João A. Welter, Paulo Froehlich, Adelar H. Schmidt e Rosiméri P. Weber. Visto não haver consenso, pediu a presidente ao vereador José Führ, que tentasse junto a Sociedade em que o jogo do bolão mudança no dia dos jogos, e que na próxima sessão seria por fim decidida a questão. Perguntou ainda, o vereador Adelar H. Schmidt, ao vereador José Führ, se era campeonato de bolão, em que estavam participando, e quantos eram os jogadores do município. Disse o vereador José Führ, que se fosse somente simples jogador, então

poderia faltar no campeonato, mas que é o capitão, e que esse precisa estar lá quando do início do jogo até o final deste. Disse a vereadora Rosiméri P. Weber, que ficara sabendo que o vereador José Führ, falara que os vereadores da oposição votaram contra a mudança do dia de realização das reuniões, por questões políticas. Pediu então o vereador José Führ, que a vereador Rosiméri P. Weber trouxesse então a pessoa que falara o mesmo, pois isso não era verdade e que se a colega quisesse dar ouvidos às fofocas que andam por aí, nunca votaria de acordo com o que dizia sua consciência. Ainda, ainda em relação ao pedido da cedência da sala de reuniões, por parte do Executivo, perguntou a presidente, se todos estavam de acordo. Sendo que todos se manifestaram a favor da cedência da sala. Como mais nada houvesse para ser deliberado, a Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 29 (vinte e nove) de janeiro do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Presidente e Secretário da Mesa Diretora.